

## **Avaliação do impacto do ajustamento do sector do jogo na segurança de Macau da primeira metade do ano 2016. Opiniões**

1. Na primeira metade de 2016, a polícia instaurou no total de 216 procedimentos de “crime de sequestro” (vulgarmente conhecido por crime de cárcere privado), o que representa uma subida de 27,1%, comparativamente aos 170 procedimentos instaurados no mesmo período do ano 2015 e, ainda, um total de 233 procedimentos por “crime de usura” (vulgarmente conhecido por agiotagem), o que representa uma subida de 52,3%, comparativamente aos 153 casos do período homólogo do ano 2015.
  
2. Face à subida significativa dos dois tipos de crimes acima referidos, cabe-nos proceder à seguinte análise (para referência), na qual se evidenciam as relações entre a segurança e o ajustamento que se vem verificando recentemente no sector do jogo:
  - (1) Segundo os dados fornecidos pela PJ, a quem compete a fiscalização nos casinos e a investigação de crimes relacionados com o jogo. Na primeira metade do ano 2016, foi instaurado um total de 814 processos relacionados com crimes do jogo (inquéritos e denúncias), o que representa uma subida de 13,5%, comparativamente aos 717 processos do mesmo período do ano 2015;
  
  - (2) Destaque-se, ainda, que, na primeira metade de 2016, se registou 233 casos de crimes de “usura”, respectivamente no primeiro e segundo trimestres do mesmo ano, se registaram de 106 e 127 casos, enquanto entre o primeiro e o quarto trimestre do ano 2015 se registaram respectivamente de 68, 85, 87 e 114 casos;

- (3) Quanto aos crimes de “sequestro”, na primeira metade do ano 2016, registou-se 216 casos, enquanto entre o primeiro e o quarto trimestre do ano transacto se registaram respectivamente de 67, 103, 138 e 102 casos;
- (4) Os dois tipos de crimes acima referidos registaram uma subida anual e trimestral, mas em comparação com o primeiro trimestre (Janeiro a Março) e segundo trimestre (Abril a Junho) deste ano registou-se um abrandamento na subida, sendo que, este ano, relativamente ao crime de “usura” 55,9% aconteceu no primeiro trimestre, o que demonstra uma descida para 52,3% na primeira metade do ano, enquanto no que respeita ao crime de “sequestro”, se registou 32,8% no primeiro trimestre, o que demonstra uma descida para 27,1% na primeira metade, o que merece a nossa atenção;
- (5) Segundo as informações recolhidas, a maioria dos ofendidos e dos suspeitos não são residentes de Macau;
- (6) Para além disso, os processos relativos a estes tipos de crimes foram abertos por iniciativa da própria polícia, e a maioria dos casos aconteceu dentro dos casinos, bem como não há indícios que mostram que estes crimes se estendam para além do ambiente interno dos casinos, o que quer significar que a sua ocorrência não constituiu impacto na segurança da sociedade de Macau;
- (7) Na primeira metade do ano 2016, a PJ apresentou ao Ministério Público, um total de 924 arguidos (incluindo os arguidos com ordem de detenção e sem ordem de detenção) por crimes relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 18%, comparativamente aos 783 arguidos do período homólogo do ano 2015, o que demonstra uma notória subida na eficácia do trabalho de resolução dos crimes relacionados com o jogo;

(8) Paralelamente, constatamos uma tendência de descida significativa de criminalidade grave e violenta, a qual é susceptível de afectar ou influenciar directamente a estabilidade de segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos taxa “zero”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne à criminalidade violenta e grave, como o “homicídio”, o “rapto” e a “associação secreta”, sendo que, na primeira metade do ano 2016, se registaram apenas 11 casos da “associação criminosa”, o que representa a subida de 5 casos quando comparado com os 6 casos ocorridos no mesmo período do ano 2015. Foram instaurados 2 casos de “associação secreta”, se registou uma subida de 2 casos comparativamente com 0 caso do mesmo período do ano 2015, tendo sido, ainda, na primeira metade do ano 2016 foram instaurados e resolvidos 4 processos por fogo posto, o que, quando cotejado com o ano transacto representa uma diminuição de 9 casos, uma vez que foram anotados 13 casos no período homólogo, sendo de assinalar que nenhum deles se relacionou com o tema das sociedades secretas, nem com interesses estabelecidos nos casinos;

(9) Até ao presente, a polícia ainda não recebeu informações sobre qualquer anormalidade no comportamento de associações secretas devido ao ajustamento das receitas do jogo;

(10) Portanto, o ajustamento no sector do jogo ainda não trouxe quaisquer consequências para situação de segurança de Macau.

3. Quanto aos crimes de “sequestros” ocorridos nos meses de Julho e Agosto deste ano, e que resultaram na morte dos devedores (suicídio ou caíram durante a fuga), já foram resolvidos, sendo de destacar o facto de serem casos isolados e os envolvidos não serem residentes de Macau. Estes casos indiciam que a partir de Julho deste ano se registou uma transposição dos litígios de dívidas ou a criminalidade conexas para fora dos casinos pelo que merece o reforço da nossa

atenção.

4. As autoridades de segurança continuarão a aplicar medidas eficazes para o reforço de prevenção do ambiente do jogo, nas quais se incluem as seguintes medidas: recrutamento de mais pessoal de investigação criminal destinado à execução da lei nos casinos, reforço de fiscalização das associações e sociedades secretas, realização e recolha de informações mais específica, fortalecimento da fiscalização e investigação às associações secretas estrangeiras, implementação da “Brigada de Patrulhamento de Especial” destinada à prevenção e combate especiais, melhoria dos cursos de acção de formação e monitorização, prosseguimento da cooperação com as autoridades de execução da lei das regiões vizinhas, bem como reforço a comunicação e cooperação com os respectivos serviços, a fim de melhorar a segurança e o sistema de fiscalização dos casinos.
  
5. Perante o surgimento de mais infra-estruturas dirigidas ao entretenimento de grande envergadura, iremos prestar mais atenção às situações e tendências de criminalidade relacionadas com o jogo, bem como reforçando a análises e o estudo, a fim de reagir antecipadamente, com o objectivo de assegurar a segurança e a estabilidade da sociedade de Macau.

22 de Agosto de 2016